

Preço e qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

CINE INDEPENDENCIA
Programa de 12 a 21 de Agosto de 1961

Dia 12 Sábado as 20 horas e dia 13 Domingo as 14 horas em Vespéral o filme da Fams, Colorido com FERNANDEL — e CARMEM SEVILLA OS AMORES DE DOM JUAN — Censura Livre

Uma apresentação grandiosa — entre lampejos de espada fremitos de amor com muito riso.

Dia 13 — Domingo as 18 horas e 20 horas e dias 14-15-16 2.º 3.º 4.º feiras O filme da United em Technirama-Technicolor com KIRK DOUGLAS TONY CURTIS — Ernst Borgojne — Janet Leigh VIKINGS OS CONQUISTADORES — Censura Livre

Ação e espetáculo! Lutas e Emoções! Grandiosidade e pompal! É um belo Romance de Amor!

Dia 17 5.a feira — Atenção Sessão Especial com dois filmes. Cr\$20,00 o filme da Rank com Dirk Bogarde Mirius Cerig David Oxley Cyril Cusak PERIGO NAS SOMBRAS — Censura Livre

Um drama Policial de Grande Valor Ação e Suspense Segundo filme da Paramount com JAYNE MANSFIELD ... PROVOCANTE! John Carradine Lawrence Tierney Kathleen Crowley SELVA DE MULHERES PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Um drama policial de suspense inesperados com a maravilhosa Jane N.B. os menores de 14 anos — Fagaram Cr\$ 10,00 mas não Poderam assistir o Segundo Filme. — (estudante 10,00)

Dia 18 6.a feira as 20 horas Sensacional Espetáculo de Tela e Palco. Pela primeira vez nesta cidade uma apresentação do artista e seu filme na tela o filme com Anitko. O REI DO MOVIMENTO grande comedia Nacional. no Palco ANKITO E SEU SHOW

Atração, la. apresentação no Vale do Paraíba, Inedito, grandioso, formidavel.

Dia 19 Sábado as 20 horas e dia 20 em vespéral as 14 horas o filme da Paramount com Bing Crosby Ingrid Bergman OS 3 MOSQUITEIROS E MEIO Censura Livre

Eram tres Espanhóis que carregavam Tin Tan de contra peso, não percam esta espetacular satira para rir a vontade.

Dia 20 Domingo as 18 horas e 20 horas e dia 21 2.a feira as 20 horas o filme da Pelinex em Mexicox Colorido com TIN TAN ROSTIA ARENA OS 3 MOSQUITEIROS E MEIO Censura Livre

Eram tres Espanhóis que carregavam Tin Tan de contra peso, não percam esta espetacular satira para rir a vontade.

Aguardem SISI E SEU DESTINO para 29-30-31 de Agosto OS MISERAVEIS — e 22-23-24 e e

A empresa reserva o direito de alterar este programa sem aviso previo.

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Rádio Bandeirantes, local.

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão lider da imprensa local.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualberto
Diretor-Gerente: Jair Gualberto
Colaboradores diversos

Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Minimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

«Coluna do Estudante»

Quem costuma ler «O Jornal», um dos diários da Guanabara, notou, com prazer, a nossa Cachoeira representada na pessoa da escritora Ruth Guimarães, na que le matutino.

Na pag. 6 do 1.º caderno de «O Jornal» do dia 2 passado, lia-se um comentário sobre um novo livro, lançado pela Editora Cultrix, da escritora conterrânea: «Lideres Religiosos».

Não vamos comentar o lançamento de mais um livro desta escritora, pois não é necessário; todos conhecem bem a força e a versatilidade da pena RG. Comentaremos sim o exemplo que ela serve para nossa juventude.

Quem não a conhece? Alf ao lado da cancela da estrada de ferro ela vive rodeada de filhos, e ali mesmo escreve seus livros e artigos para diversos jornais. Entre um artigo e outro ela atende aos estudantes que lá vão tirar suas dúvidas de tantas cousas que os embaraçam.

Duas cousas nota-se em RG; sempre alegre com um sorriso franco e sereno para seus semelhantes, seu ar simples de ser.

Que ela portanto sirva de exemplo vivo a todos nós. Que ao esmorecermos em nossa luta lembremos da escritora de Cachoeira — Ruth Guimarães.

A ela as melhores e mais res felicitações de todos os estudantes de nossa terra.

Fernando de Arruda Gomes

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás do maris» telefone 2 176

marcar às consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretaria.

Edital de Casamento

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil:—

GERALDO RIBEIRO BARBOSA e Dona MARIA THEREZINHA PRUDENTE DE SOUZA sendo, o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca aos 10 de Abril de 1916 profissão emp Municipal estado civil solteiro domiciliado e residente neste Município filho de Laurentino Pinto Leal e D.a Maria Ribeiro das Dóres e a pretendente nascida neste Município aos 2 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente neste Município filha de Francisco Prudente e de D Maria Rosa de Jesus

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 2 de agosto de 1961.

Oficial Maior.
Celia Fontes do Livramento

Consideração Semanal

As vidas mundanas daqueles que são conhecidos como mandatários, são, na maioria dos casos, apenas questão de registro cronológico; porém sua diretiva individual é melhor aquilataada pela verdade que flue de suas bocas pois é isso, somente isso, que os coloca acima de todos os homens. Não falo no que já terminou, não me insurjo pelo que está estabelecido, nem encontro falta no que passou.

Ouvir muito, selecionar o bom e segui-lo; ver muito é meditar sobre o que viu; is-

so se aproxima da sabedoria. Abusar não é ser verdadeiro; o homem evolui olha para o seu interior, o comum para os outros, assim revela falta de força para vencer as fraquezas.

Para fazer o direito, não há necessidade de perfeição palavras vagas confundem a mente; a impaciência torna complexos os grandes projetos. A amizade de muitos deve ser considerada: o odio de muitos deve ser também considerado.

A sabedoria conhece distinções: Ver claramente, compreender o que ouve, ser maneiroso no tratar, ser honrado no sofrimento, fidel na palavra, perspicaz no trabalho, pensar nas dificuldades e na oportunidade, inquiridor quando em duvida.

Distinção sem abundancia, cerimonia sem respeito, luto sem sentimento, porque dever eu dirigir-lhes um olhar?

Examinando algumas destas reflexões e os aspectos que nos são apresentados, separando os fatos e, em seguida o miolo de «Verdade e Poder»; acreditaremos no poder da razão, como o solvente de todas as dificuldades.

Elevamos, animamos então nossas aspirações, para compen-sar o tratamento...

O objetivo final é ser compreendido, sem:

«DOR DE CABEÇA»
Dino Di Matteo
Cachoeira Paulista, 27 de julho de 1961.

«Diário Carioca»

Leia e assin e

DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Sulz Francisco dos Santos

Banco Ribeirão Junqueira

Folha de S. Paulo

Assinaturas com agente

Angelo Buono

Leiam «O Cachoeirense»

Cachoeira no Passado

A

Da "Gazeta da Bocaina" de 17-12-85

Loteria de 500 contos Até que finalmente teve lugar, a 10 do corrente, a extracção desta loteria. Quem foi o feliz, não sabemos, pois só chegou ao nosso conhecimento que foi grande o numero de caipovas.

Enfermos Continuam em tratamento os Srs Antonio de Oliveira Porto e Cap Francisco Salustiano de Souza. A todos desejamos prompto restabelecimento.

Novas habitantes A Margem Esquerda desta Villa acaba de receber em seu seio mais dois distintos habitantes: o tenente Deodato da Silva Rodrigues que mudou-se da Villa de Cruzeiro com sua Exma familia para esta e o Sr Randolpho Jose Lorena, habil professor de musica, que mudou-se da Margem Direita para esta.

Eleitores do Municipio Neutro O municipio da Corte dá actualmente 7.076 eleitores.

Ricardo Faleceu nos Estados Unidos o cidadão Vanderbitt deixando a enorme fortuna de 180 mil contos que lhes davam a renda de 9.000 contos anuais já!

Eleição Provincial Para conhecimento dos nossos leitores damos hoje o resultado completo da eleição dos deputados a assembleia provincial de Sao Paulo: Conservadores 17; Liberais 15; Republicanos 3; Radical 1

Uma Morte Digna

Gostávamos de nos reunir na ponte do Paraíba. Ali não João Onça eu e os outros estávamos nem na Margem batendo o nosso papo, cantando e tocando, apreciando. Além do mais, o lugar, á o espetáculo que já tentamos oferecer um espectáculo não descrever quando João realmente deslumbrante. A Onça pediu-nos que alguém cantasse um samba-canção natural tranquilidade, com — que havia feito epoca, ferecendo, ao espectador. Todos devem conhecer isto: é que a natureza, havia feito pedido semelhante que nos dava, ainda de lam — perguntei lhe qual o motivo, o vento, a neblina as tivo daquele pedido. E João nuvens; e o homem, que se Onça numa demonstração de encaregava de produzir a que aguardava aquela oper a fumaça, os trens com seus luzes; historia que é mais ou uma variam o espectáculo a cada menos esta: «Eloy estou amanda. Por isso, mesmo para a do! Gosto de uma pequena nós que ali ficávamos. horas que, também gosta de mim. e horas, qu a se todas as Acontece! que os pas dela noite, havia sempre uma não querem. Mas continua-nova nuance, um novo deta — mos namorando. Foi por es lhe. C erja a vez ali nos en — se motivo alias que deixei

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

de beber. Você sabe: ha tanto tempo que bebo que parece que ao inves de su — gue tenho cachapa nas veias. Por isso, não me foi facil. Mas como ela pediu, fiz isso com prazer. E olhe: quase que pela primeira vez eu me sinto feliz, agora ela ela quer eu faça outra coisa que eu regularize minha situação no E que eu sou considerado desertor se me apresentar vou gramar bom tempo xadres. Que é que voce acha?»

Não foi preciso responder. Antes que eu o fizesse, João Onça completou: «Eu vou. Tenho certeza de que ela esperará por mim.

E João Onça se apresentou. Cumprir não sei quanto tempo de prisão, e quando foi colocado em liberdade, com os documentos em ordem, feliz da vida porque, como ele próprio me disse certa vez «vou ser, agora o melhor chefe de familia do mundo»... sua namorada já estava casa da com outro.

Qualquer outra pessoa teria tido uma explosão de ódio. João Onça não. Pasada a primeira decepção e a primeira reação, ele, aparentemente conformado, voltou aos seus amigos, ao seu violão.

Só não voltou á sua cachapa. Tentou ainda, arrumar a sua vida. Afinal, já tinha os documentos que todos reclamavam. Podia (pensava) arrumar um emprego melhor e recomençar a vida. Mas, para a sociedade, ele continuava a ser — João Onça. Por isso, não conconvinha dar lhe a mão. E João Onça, sem o estímulo da mulher que amava, colocado á margem pela sociedade voltou á sua cachapa. «Não adianta» — disse-me ele certa vez

«Esse é o meu destino.

Terei de morrer assim». Mas João Onça não morreu assim. Morreu, talvez, em consequência de tudo isso: dos desgosto, da tristeza, da cachapa. Mas morreu após um dia de trabalho, com a dignidade que ele sempre desejou para si.

N.R. Os donativos para a campanha pró construção do túmulo de João Onça poderão ser feitos em dinheiro, em forma de material para construção, tijolos e mesmo de trabalhos. As importâncias em dinheiro serão depositadas em uma casa bancária local.

200 Milhões Para Nordeste

— A URSSS ofereceu ao governo brasileiro um empréstimo de 200 milhões de dolares, a fim de ajudá-lo a executar o programa de desenvolvimento da região nordestina. O governo soviético estaria disposto a conceder esse empréstimo a longo prazo, a exemplo dos empréstimos que concedeu ao Egito, para as obras da represa de Assuá

OUÇA

CARACÚ

NOS ESPORTES

as 17.30.hs pela RÁDIO BANDEIRANTES DE Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ovada no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

em presente da deliciosa

a cerveja dos esportistas.

Aniversarios

FIZERAM ANOS dia 2 o menino Jair Costa Pinto filho do casal sr e srna Jayme Pinto D. Adelaide Pinto Barbosa, esposa do sr João Pinto Barbosa, o menino José Augusto filho do casal sr e srna João Gilberto Pinto Fernandes residente em Pederneiras.

Dia 4 Prof. Maria Elza, esposa do sr Antonio Pinto de Carvalho sr Hamilton Me deiros, funcionario da E.F.C. Brasil

A garota Heloíse Soares Lara filha do casal sr srna Jose Jazão Lara O menino Gilberto Rodrigues Junior, filho do casal sr e srna Gilberto Rodrigues.

Dia 6 o jovem Joel filho do casal sr e srna Carlos da Silva Martins.

Dia 7 sr Aylton Rodrigues do Prado funcionario da E.F.C. Brasil

Dia 8 o jovem Ovidio Gomes Capucho filho do casal sr e srna Alcides Alves Capucho a menina Angela Cristina Soares Lara filha do casal sr e srna Jose Jazão Lara

Dia 9 srna Juliana de Oliveira Novais esposa do sr Jose Novais Filho

Dia 10 Nércia filha do casal sr e srna. Orlandos dos Santos Fontes.

HOJE sr José Benedito, funcionario aposentado da E.F.C. Brasil

O menino Laerte Lobão Gomes filho do casal Dr. Sebastião de Oliveira Gomes residente em Santanésia,

sr Jose Jazão Lara proprietário das Ceramicas Progresso de canas e ceramica de C Paulista.

FARÃO ANOS dia 13 Vera Lucia filha do casal sr e srna Antonio Vieira

Dia 14 Nilceia Augusto, funcionario da Sessi, Jacir Felix Franca, filha do casal sr srna José Felix Franca Filho Cleuza Maria Saciloti dos Santos filha do casal sr e

srna Nelson Martins dos Santos.

Dia 15 sr Sebastião Caetano funcionario do D.N.E. Rodagem.

Sr. Jaime Pinto comerciante nesta cidade.

Dia 16 sr Nelson Varela da Silva comerciante nesta cidade.

José Milton, filho do casal sr e srna Nilton chaves Rithon.

Dia 17 Nelson Varela Filho filho do casal sr e srna Nelson Varela da Silva.

Rogério de Padua Barbosa filho do casal sr e srna Rubens de Padua Barbosa.

Prof. Jose Patrocínio filho da srna Otília de Oliveira.

Sr. Nelson Martins dos Santos, comerciante nesta cidade

Dia 18 D. Regina Pompéia Pinto prof. aposentada.

Aos aniversariantes os cumprimentos de O CACHOEIRENSE.

Nascimento

Esta de parabens o lar do seu Ely Lomba de Oliveira e sua esposa D. Angelica Marques de Oliveira, com o nascimento no dia 21 de Julho p. findo, de sua primogenita, que recebeu o nome de Eliana

Casamento

Realisar-se a dia 16 do corrente no Estado da Guiana — bera, o enlace matrimonial da senhorita Lucij de Oliveira Sousa, com o sr José Sitos da Silva.

A noiva é filha do sr Evaristo Saralva de Souza e de D. Gabriela de Oliveira Sousa familia que aqui residiram por muitos anos. Nossos parabens,

Cocpere na campanha do quadro social do Esporte Clube 2 de Novembro

Brasil de ontem e de hoje



Em Campinas

Componentes da Caravana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorenna. Da esquerda para a direita: Prof. Pe. Mario Notari, Carlos Schubert, Braz Braga e Pe. Marcelo Fabiano agachados os universitários; Francisco Serafim, João Ferretti, José Raul Garcia Clovis Amorim e Jair Alves Barbosa.

Do extremo Norte Paulista à Juvem Goiana: 17 horas de Viagem de Planura a Avantiaguara: 220 km. de rubra e ardente poesia Juscelino Kubitschek o grande e ousado desbravador do interior

A ponte que une o extremo norte paulista com Minas Gerais é uma bela obra de engenharia. Sob ela o caudaloso Rio Grande. Admirando a renhida disputa de beleza entre o homem e a natureza, partimos prosseguindo a nossa longa jornada. Eram 10 hs. 10 min. Agora terminou o asfalto; pela frente, de Planura a Avantiaguara teremos que percorrer 220 km por uma estrada poeirenta cujo solo rubro despendia uma nuvem de pó colorado que castigava nos com intensidade. A modesta vegetação que circunda a BR 56, curva-se sob a irritante poeira.

O panorama é quase desolador: pequenas e esparsas arvoredos retorcidas, lutam pela sobrevivência; ante um sol pouco fecundo, castigadas pela ação do sol e da poeira. Um mineiro, tipo característico do Estado montanhês nos informou que teríamos um restaurante somente a uns 120km. O nosso estômago saturado com o arido calor não conforma-se com a informação do caboclo mineiro. A «Kombi», com esta estrada rúde, caminha com cautela e lenta. O cenário

natural era modesto e cansativo. As 11 hs. 15 min. passamos por Frutal, 2a cidade mineira em nosso caminho situada a margem esquerda da BR. 56.

Retas longínquas, campinas extensas associam-se à estrada, proporcionando nos uma monotonia fatigante. Em Frutal termina a BR 56 e inicia-se a BR 14, que nos levará a Prata e daí ao extremo noroeste mineiro: Araporã, entrando no Estado de Goiás, indo a Goiânia, Anápolis e Brasília.

Finalmente, as 13 hs. 53 min. cansados e empoaçados, com o estômago a protestar veementemente chegamos ao florido «oasis», o restaurante. Boa comida, boa recepção, diga-se de passagem: agora em situação mais amigável com o nosso estômago, reiniciamos o nosso roteiro.

Em 14 hs. 30 min. Prata fica há 92 km. Logo após 1/2 hora de viagem deparamos com um caminhão, tombado, carregado de arroz goiano, que lá para o consumo mineiro. Socorremos o veículo.

Notamos a disposição e o espírito solidário dos nossos acompanhantes; o Carlos Schubert dirigia os movimentos de socorro; os Srs. Padres Mario e Marcelo não poupavam esforços; mestre Serafim e João Ferretti com prudência e reserva peculiar colaboravam com ânimo; o Raul e o Clovis persistiam com suas piadas e sátiras.

Em poucos minutos o pesado veículo voltava ao seu estado normal. Era um forte contraste o que víamos: um aivo e belo arroz envolto em terra rubra e árida.

Satisfeitos por termos feito uma boa ação, reiniciamos nossa jornada. Às 15 hs. 50 min. passamos por Prata, situada a margem esquerda da BR - 14, ligando-se a esta por um verdadeiro «hurras» de alegria e entusiasmo, chegamos finalmente ao asfalto. Eram 17 hs. 50 min. Um bellissimo trecho reconfortava a nossa visão cansada. Há acesso a várias cidades: Rubiana, Itumbeta, Prata, Uberlândia, etc. «Devo» ramos um succulento lanche e retornamos à viagem. Agora com a «Kombi» mais risonha e veloz a viagem era mais confortável. Próximo a Goiás observamos um aspecto natural bem interessante para nós do Vale do Paraíba: eram quase 19 horas e ainda um sol brilhante e radiante dominava a paisagem.

As 19 horas ultrapassamos a pequena barreira que protege a divisa de Minas com Goiás. Há 60 km. antes de Goiânia paramos em uma humilde povoação. Necessitávamos de um café. Entramos num boteco. Sendo domingo uma noite clara e agradável, os moradores do povoado, simples roceiros animados, divertiam-se num «bailinho» em pleno boteco. Fascinamos nos com aquele ambiente tipicamente brasileiro; um quadro singelo de original beleza cabocla. Reunidos em «rodinhas» ao som de uma sanfona deliciosamente desafada; vários pares dançavam, amistosamente. Eram caboclos despreocupados e felizes, que na sua dança simples e brejeira, fariam inveja aos elegantes «cavalheiros» dos suntuosos salões das metrópoles, onde o champagne, a malícia e a hipocrisia se unem num sofisma ridículo.

Com a mente envolta por aquela cena típica de brejeiro brasileiro, seguimos nossa jornada. As 22 hs. 30 min. chegamos a Goiânia. Era uma bela e enlurada noite, a daquele domingo, dia 16 último.

A capital de Goiás é muito jovem, há 1937; mas ainda já demonstra pelo seu progresso, a realidade da marcha do homem brasileiro para o centro-este. Goiânia é uma verdadeira capital; prédios magestosos, grande comércio avenidas amplas e arborizadas totalmente asfaltadas, dão à cidade um aspecto bastante agradável. As luzes, multicores da cidade e o luar que

a banhava, se entrelaçavam num apoteótico quadro de rara beleza; mais uma vez se uniam o homem e a natureza. Goiânia tem uma altitude de 700m. possui 7 grandes cinemas, 5 emissoras, 4 órgãos da imprensa escrita, 2 grandes universidades: católicas e federais 14 ginásios; 2 estaduais e 12 particulares. Está há 190 km da capital da Esperança. Fomo entrevistados pela principal emissora «Rádio Clube» e pelo diário «Folha do Oeste» onde expressamos nosso encanto pela grande metrópole. Cidade completamente heterogênea, facilmente explorável pelo grande afluxo, principalmente do nordestino daquela região; conta com 170.000 habitantes, que rapidamente aumentam.

Quem faz uma viagem como a nossa, que estuda os contrastes e confrontos, que procura, imparcialmente observar o aspecto social e econômico da saída do homem brasileiro, do litoral para o interior. Vê-se, entusiasticamente na obrigação de saudar, de admirar a obra deste grande brasileiro chamado Juscelino Kubitschek de Oliveira, responsável direto, quer queiram ou não, pelo avanço do homem do interior do país, abandonando a acanhada e viciosa litorânea. Há que reconhecer a ousadia, a pujança e a personalidade inflexível deste grande montanhês intrépido e realizador, Juscelino plantou, à maneira dos bandeirantes de Piratininga, uma obra fecunda e imortal, que as gerações brasileira têm a obrigação de cobrir de méritos por todo o sempre.

J. A. BARBOSA

Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1 2 3 e 4 do Código Civil JOÃO BATISTA RIBEIRO e Dona MARIA NEUZA COUETO sendo, o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca aos 23 de Junho de 1941, de profissão operário, solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho

de João Ribeiro Barbosa* e de Dona Benedita Araújo Carvalho e a pretendente: nascida nesta cidade aos 11 de Janeiro de 1940 de profissão domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Lindolpho Couto Filho e de Dona Maria de Oliveira

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE» Cachoeira Paulista 4 de Agosto de 1961

Oficial Maior Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1 2 e 4 do Código Civil LUIZ VALERIO DE SOUZA e Dona MARIA JOSÉ BARBOSA sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 14 de Março de 1940 de profissão operário solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Geraldo Valério de Souza e de Dona Luiza Barbosa de Souza e a pretendente nascida nesta cidade aos 2 de Novembro de 1938 de profissão domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de José Benedito Barbosa e de Dona Maria Ferreira Barbosa

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE» CACHOEIRA PAULISTA, 4 de agosto de 1961

Oficial Interino Célia Fontes do Livramento

Leiam «O Cachoeirense»

Sexta Feira Dia 18 as 20 hs. O REI DO MOVIMENTO Ankito no palco e na tela